

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Reprodução



Hingo Hammes e Yuri Moura se enfrentam no 2º turno

Candidatos ainda não definiram apoio no 2º turno

Definidos os candidatos que se enfrentarão no segundo turno em Petrópolis - Hingo Hammes (PP) e Yuri Moura (Psol) -, os partidos que não avançaram, se reúnem para decidir um possível apoio no próximo dia 27 de outubro. A reportagem do Correio

entrou em contato com os três candidatos - Doutor Santoro (NOVO), Eduardo do Blog (Republicanos) e Rubens Bomtempo (PSB), mas as tratativas entre os partidos ainda estão em andamento. A expectativa é de que até sexta-feira, sejam os anúncios.

Yuri agradece os 28 mil votos

Após o resultado das urnas, neste domingo (6), Yuri Moura do Psol agradeceu aos eleitores os 28.001 votos que garantiram sua vaga no segundo turno no dia 27 de outubro. "Agradeço de novo a todos e todas que caminharam ao meu lado, a todo mundo que me abraçou nas ruas de Petrópolis. E tenha certeza,

que Petrópolis pode ter uma política de prevenção de verdade, que Petrópolis pode cuidar da sua saúde, garantir vaga em creche, e gerar mais oportunidades. Eu não vou desistir de Petrópolis e sei que muita gente também não vai. A gente vai reencontrar nossa autoestima e o povo vai voltar a ser feliz"



Rubens Bomtempo e o vice Paulo Musturangi

Prefeito Rubens Bomtempo sai derrotado

Derrotado nas urnas, o atual prefeito Rubens Bomtempo (PSB), nas redes sociais, agradeceu os 17.158 votos recebidos. "Quero aqui agradecer por ter acreditado e valorizado tudo que fizemos pela nossa cidade. Mesmo com um mandato abreviado por uma injustiça, que nos tirou a chance de trabalhar por mais um ano, fizemos as mudanças necessárias para que Petrópolis pudesse respirar novamente", disse Rubens. Essa é a primeira vez

que Bomtempo tenta a reeleição, em seus quatro mandatos, e não chega ao segundo turno. Pesquisas eleitorais realizadas durante a campanha já apontavam o alto índice de rejeição do atual prefeito. No dia 3 de outubro, o Instituto Prefab Future divulgou uma pesquisa, realizada com cerca de mil entrevistados, que apresentou 44,1% de rejeição a Bomtempo enquanto candidatos e 60,3% afirmaram não estarem satisfeitos com a sua quarta gestão.

Eduardo do Blog tem quase 20 mil

"Agradeço aos petropolitanos pelos quase 20 mil votos. Agradeço ao meu amigo e vice Prof. Leandro, incansável a minha família e equipe querida! Aos candidatos a vereador e vereadoras que permaneceram no proje-

to até o final - obrigado", agradeceu Eduardo do Blog (Republicanos), nas redes sociais. O vereador que optou concorrer como prefeito, ao invés da reeleição ao legislativo, recebeu 19.496 votos, ficando em quarta posição.

"Ideias continuam", diz Santoro

Doutor Santoro (NOVO) que teve o menor percentual nas urnas, recebeu 4.193 votos. Nas redes sociais, ainda frustrado com o resultado, agradeceu os votos, os candidatos e os partidos da coligação que acreditam na sua proposta. "Obviamente que muitas coisas vão ser

refletidas ao longo desses próximos dias, o que é absolutamente normal. Há um dia eu tinha zero votos, e hoje, 24 depois, tenho 4,2 mil petropolitanos que acreditam em uma ideia. Ideias são a prova de balas, são a prova de votos. E as ideias continuam", disse.

ELEIÇÕES 2024
Câmara de Petrópolis elege cinco estreantes para 2025

Oito parlamentares que estão em exercício foram reeleitos

Por Gabriel Rattes

As eleições deste domingo (06) definiram os vereadores que irão assumir as 15 cadeiras da Câmara Municipal de Petrópolis no próximo quadriênio (2025-2028). Dos 13 vereadores que tentavam a reeleição, oito conseguiram. A novidade são os cinco novos nomes que estreiam no legislativo em 2025. E outros dois, que já ocuparam uma vaga na Casa, retornam no próximo ano. De todos os partidos, o Progressistas (PP) foi o que conseguiu eleger o maior número de vereadores, ocupando três cadeiras do Legislativo. Os demais são: PSD, PSDB e PSB terão dois vereadores cada. Psol, União Brasil, MDB, PRB, PL e PC do B com uma vaga cada.

O vereador mais votado nesta eleição foi o atual presidente da Câmara Municipal, Junior Coruja, com 5.715 votos. Seguido de: Júnior Paixão (4.346); Octavio Sampaio (4.129); Dudu (4.091); Fred Procópio (3.524); Gilda Beatriz (3.306); Léo França (3.228); Júlia Casamasso (3.135); Wesley Barreto (2.722); Gil Magno (2.665); Dr Aloísio Barbosa (2.527); Tiago Leitte Guel (2.452); Marquinhos Almeida (2.318); Thiago Damaceno (2.230); e Professora Lívia Miranda (2.151). Dos 174.089 votos válidos, 8.318 (4,78%) foram nulos e 7.405 (4,25%) em branco.

Conheça os novos vereadores

Wesley Barreto, nascido em Petrópolis, tem 32 anos, é administrador com ensino superior completo e casado. Se candidatou a vereador nos anos de 2012, 2016 e 2020. Nos anos de 2012 e 2016, Wesley conseguiu 458 e 637 votos respectivamente, permanecendo como suplente do PMDB. Embora tenha conseguido 1.203 votos no ano de 2020, também permaneceu como suplente do partido PSL. Entre os anos de 2021 e 2024, também foi representante da SECTI - Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Dr Aloísio Barbosa é petropolitano, tem 45 anos e é solteiro. Formou-se em Medicina em 2007, pela Faculdade de Medicina de Petrópolis (FMP) e, posteriormente, se especializou em Cardiologia. Assumiu como secretário de Saúde, durante o governo interino de Hingo Hammes (PP), no ano de 2021.

Tiago Leitte Guel, nascido em Petrópolis (RJ), tem 31 anos, possui ensino superior completo e é casado. Tiago tentou a candidatura em 2020, pelo PROS.



Professora Lívia Miranda do PCdoB



Tiago Leitte Guel do PSD



Marquinhos Almeida do PP



Wesley Barreto do PRD



Dr Aloísio Barbosa do PP

Recebeu 1.312 votos, entretanto não conseguiu se eleger ou permanecer como suplente ao cargo. Tiago já ocupou cargos na Defesa Civil, Detran-RJ e já foi eleito Conselheiro Tutelar. Participou como assessor parlamentar na Câmara Municipal de Petrópolis e também já foi diretor administrativo do Hospital Municipal Nelson de Sá Earp.

Marquinhos Almeida, nascido em Petrópolis, tem 49 anos, é electricista, com ensino médio completo e casado. Marquinhos tentou a candidatura a vereador de Petrópolis em 2020, quando recebeu 1.242 votos e permaneceu como suplente pelo partido PSD.

Lívia Miranda, nascida em Bom Jesus do Itabapoana (RJ), tem 40 anos, é professora de ensino fundamental com ensino superior completo, doutoranda em educação e casada. Tenta pela primeira vez o cargo de vereador

rá, já que em 2020 se candidatou à Prefeitura Municipal, tendo recebido 4.968 votos.

Reeleição

Dos candidatos eleitos neste ano de 2024, oito ocupam uma cadeira no atual exercício (2020-2024). São eles: Junior Coruja (PSD); Júnior Paixão (PSDB); Octavio Sampaio (PL); Dudu (União); Fred Procópio (MDB); Gilda Beatriz (PP); Júlia Casamasso (Psol); e Gil Magno (PSB). Todos esses candidatos que conseguiram se reeleger, obtiveram um aumento expressivo no número de votos válidos, quando comparado às eleições de 2020.

Confira a diferença entre as eleições de 2020 e 2024: Junior Coruja aumentou em 4.269 votos (295,2%); Júnior Paixão em 2.950 (211,3%); Octavio em 2.598 (169,9%); Dudu ganhou 1.565 votos (61,9%); Fred teve

uma diferença de 1.487 votos (72,9%); Gilda, que havia sido a vereadora mais votada em 2020, aumentou em 481 (17%); Júlia teve um aumento de 574 (22,4%); e Gil Magno uma diferença de 1.416 votos (113,7%).

Dos atuais vereadores que tentavam a reeleição, Domingos Protetor (PP), Marcelo Lessa (PL), Dr Mauro Peralta (PMN), Ronaldo Ramos (PSB) e Marcelo Chitão (PL) ficaram de fora.

Retorno à Casa

Thiago Damaceno já ocupou uma vaga no legislativo, foi eleito para o cargo em 2008 e em 2012 foi reeleito. Formado em Economia pela PUC/Rio e pós-graduado em Gestão Ambiental pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Thiago esteve à frente das secretarias de Planejamento e Orçamento, e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Petrópolis. Além de ter exercido o cargo de Diretor-Presidente da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTTrans) na quarta gestão de Rubens Bomtempo.

Léo França foi eleito suplente de vereador 2020 pelo PSB, e ocupou o cargo em 2022, quando Ronaldo Ramos (PSB) se licenciou para assumir a Secretaria Municipal de Obras. Léo também esteve à frente da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (Comdep) em duas ocasiões, em 2016 e 2022.

Atraso nas obras da Rua Agente Moço

Uma das intervenções mais esperadas por moradores do distrito de Itaipava, a finalização das obras de alargamento e pavimentação da Rua Joaquim Agente Moço, via que fica "atrás" do Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes, em Itaipava, estão atrasadas há mais de um mês. O movimento empresarial Unita, Unidos por Itaipava, busca, além da conclusão da intervenção, uma solução para outro problema que se avizinha: o alto fluxo de veículos nas duas "extremidades" da Agente Moço, que são a ponte de Bonsucesso e o "miolo" da reta da Estrada União e Indústria no distrito, na altura do Shopping

Itaipava, onde se acessa a via.

Os empresários do movimento apontam a captação de recursos que poderiam ser investidos neste projeto: com os R\$ 8 milhões pagos pela Águas do Imperador como outorga à Prefeitura pelo uso de uma área do Parque Municipal para a instalação de uma Estação de Tratamento de Esgoto, e ainda a aplicação de um empreendimento do local na ordem de R\$ 2 milhões no Fundo Municipal de Meio Ambiente, a administração conseguiria não apenas executar a obra da Agente Moço como concentrar esforços na melhoria de acesso a ela, por exemplo, na ponte de Bonsucesso.

so.

"Temos duas situações que é ter a Estrate Moço concluída e com estrutura adequada como iluminação e sinalização, assim como a garantia dos acessos a ela, dependendo também de intervenções físicas", aponta Alexandre Plantz, um dos empresários que organizou o Unita.

As obras da Agente Moço foram iniciadas em 29 de abril com prazo de conclusão em 120 dias. O término, em agosto, não aconteceu e não existe mais movimentação no local, apenas a placa com as informações sobre os prazos e valores. A obra foi licitada por R\$ 4 milhões. A Rua Agente Moço

apresenta muitos buracos, é uma via estreita e que não tem iluminação pública para o período da noite. Com as fortes chuvas de 2022, parte da via também cedeu.

Hoje, uma das maiores questões apontadas pelo movimento Unidos por Itaipava é a falta de mobilidade urbana no distrito, que resulta em horas perdidas no congestionamento de veículos afetando negócios e a qualidade de vida dos moradores e visitantes. O Unita formou um grupo de trabalho com quatro arquitetos urbanistas e um engenheiro que fez o levantamento de todas as intervenções que são possíveis no distrito.